Feiras de Ciências reúnem 200 trabalhos

Duzentos projetos científicos de estabelecimentos de ensino de vários Estados e de alguns países estarão participando de 4 a 6 de novembro no Parque Barigui da V Fesac (Feira Sul-Americana de Ciências), VII Exponaci (Exposição Nacional de Ciências) e XV Femuci (Feira Municipal de Ciências), que vêm sendo organizada pelo Colégio Estadual do Paraná.

Até agora estão confirmados 165 trabalhos, restando ainda alguns de cidades do Rio Grande do Sul, embora as inscrições tenham sido encerradas no último dia 10. É que pela distância, os colégios sentiram dificuldades em enviar todos os projetos a tempo. Além da participação do Paraná e centenas de colégios do Rio Grande do Sul, maior centro de desenvolvimento da ciência hoje no Brasil, também vão participar estabelecimentos de 1.º, 2.º e 3.º graus da Bolívia, Paraguai, Argentina e Uruguai.

Só o Rio Grande do Sul já confirmou a participação de 15 cidades abrangendo colégios das mais variadas áreas. Este ano as feiras vão abranger 14 especialidades assim como, línguas, Educação Artística, Educação Moral e Cívica, OSPB, Geografia, História, Economia, Desenho, Matemática, Física, Química, Biologia, aproveitamento de energia, Agricultura e Educação Física. Destas a que reúne maior número de inscrições é Física com 63 trabalhos, Biologia 53, Educação Artística, 42, Química 30, Desenho técnico 20, Geografia 18, Matemática 17, História 15, Energia 9, Agricultura 5, Economia 7, Educação Física com apenas um trabalho inscrito pelo Centro Federal de Educação Tecnológica.

PARTICIPANTES

A realidade científica e o que pensam os estudantes sul-americanos será sentida através dos estudos do Centro Regional de Educação de Vila Rica (Paraguai), Colégio La Salle de La Paz (Bolívia), Centro Regional de Educação de Concepcion (Paraguai) e Instituto Integral Hebren do Uruguai e a ainda Escola Técnica de Educação Nacional de Misiones (Argentina. As demais cidades brasileiras com participação garantida são: Guaraçu (RS), Porto Alegre, Rio de Janeiro, Gaspar (RS), Paraá (Minas), São Paulo, Blumenau, Venâncio Aires (RS), Santa Cruz do Sul (RS), Santana do Livramento (RS), Guaíba (RS), Passo Fundo, Barra Velha (RS), Camaquã (RS), Santos, Florianópolis, Sapiranga (RS), Monte Negro (RS), Campo Bom (RS) e Estância Velha também do Rio Grande do Sul.

Segundo o professor Wagner Hage, coordenador das feiras, a intensa participação do Rio Grande do Sul se deve ao Centro de Estudos da Ciência implantado naquele Estado e que vem desenvolvendo hoje diversos trabalhos científicos nas áreas de 2.º e 3.º graus, com o apoio do Ministério da Educação. O Paraná está aguardando a efetivação, por parte do MEC de um centro semelhante, há alguns anos.

O Paraná participa das feiras com 33 estabelecimentos de ensino, sendo que 20 são de Curitiba e 13 do interior de sete cidades como: Assis Chateaubriand, Ribeirão do Pinhal, Londrina, Maringá, Ponta Grossa, Telêmaco Borba e Campo Mourão. Só o Colégio Estadual do Paraná, pioneiro na organização da Femuci que já se realiza há quinze anos, deve participar com trabalhos em todas as áreas de atuação.

PROJETOS

A criatividade estudantil tem grande valor científico e despertado inclusive a atenção de industriais que em anos anteriores visitaram as feiras com intenção de aproveitar as idéias. E quem for os stands neste ano, poderá ver projetos como "Determinação do Rádio Atômico", um trabalho de química do Centro de Educação Regional de Vila Rica (Paraguai), ou ainda sobre o aproveitamento da energia solar também realizado por estudantes paraguaios. Já o Colégio Estadual do Paraná está preparando uma "Casa em perspectiva" e a "Maquete da Basílica Nova de Aparecida do Norte, bem como a Passarela da Fé", feitas por alunos do segundo grau, na disciplina de desenho técnico. Mas o projeto que deverá despertar grande interesse é "Ciclo Vital do Lagos" - formação, maturidade e velhice, também de estudantes do 2.º grau na matéria de Geografia.

A inauguração oficial das feiras será realizada às 14 horas do dia 4 de novembro, no Centro de Exposições do Parque Barigui. Nos demais dias o funcionamento normal será das 14 às 17 horas com entrada gratuita.

Estudantes terão aqui o VIII Ence

Visando um congraçamento maior entre as casas de estudantes do País como forma de um aprimoramento administrativo, intercâmbio cultural e discussões dos problemas que afligem estes estabelecimentos, a nível nacional, e que será realizado em Curitiba, de 11 a 15 de novembro próximo, o VIII Ence- Encontro Nacional de Casas de Estudantes, organizado pela Secep - Secretaria de Casas de Estudantes do Paraná e toda a infra-estrutura para a realização do evento já foi montada.

A abertura do encontro será realizada no dia 11, no Plenário da Assembléia do Paraná e os debates programados ocorrerão no Auditório do Edifício Castello Branco, no Centro Cívico. Por outro lado, em 30 de julho último, realizou-se em São Bernardo do Campo, São Paulo, o pré-Ence, onde foi aprovada a pauta a ser seguida no encontro de Curitiba.

Serão debatidos assuntos ligados a organização jurídico-institucional das casas de estudantes; política educacional do Estado em relação às casas de estudantes; moradia estudantil e a comunidade, questão cultural nas casas de estudantes, moradia mista e moradia secundarista.

Conforme os organizadores, estes itens que serão abordados são de fundamental importância para o aperfeiçoamento das instituições de moradia estudantil e a Secretaria das Casas de Estudantes do Paraná está convidando todas as entidades congêneres para o evento. Maiores esclarecimentos referentes ao VIII Ence poderão ser obtidos na Secep, Rua Presidente Carlos Cavalcanti 239, Caixa Postal 8760 ou pelo telefone 223-8981.

ENCONTRO ESTUDANTIL

A CEU será uma das participantes do encontro.

Não existe preço menor.

O MENOR PREÇO OU A DIFERENÇA DE VOLTA.

carrefour
Melhor e mais barato mesmo.

O Carrefour afirma e prova.

Indústria editorial condena o uso abusivo da reprografia

Um dos temas mais palpitantes da I Feira Internacional do Livro será o uso abusivo da reprografia, não apenas pelos sensíveis prejuízos que ela vem causando à indústria editorial e a todos seus segmentos - autores, livreiros, distribuidores - como também pela ameaça que ela representa à própria cultura, ao proporcionar um "meio conhecimento" que nivela por baixo e incentiva, nos próprios bancos universitários, a avaliação de qualquer autor pelas idéias apenas esboçadas num capítulo ou período isolado. A informação é do livreiro José Ghignone, que participará da Feira, a ser realizada em novembro próximo, no Rio de Janeiro.

Após um painel sobre o tema, o Sindicato Nacional dos Editores de Livros lançará um concurso de cartazes para aquele que será o símbolo da luta contra o esvaziamento da cultura nacional e contra a violação ao direito de recebimento da justa remuneração pelo seu trabalho, por parte de autores e de todos os que trabalham pela promoção do livro. Desta forma, serão concedidos, neste ano, Cr$ 1.500.000 aos dois lhores cartazes capazes de motivar a comunidade acadêmica e a todos os envolvidos no processo de difusão do livro, para os perigos representados pela reprografia, quer sob a forma reprográfica propriamente dita, quer pela reprodução, à qualquer pretexto e sob qualquer tecnologia, de qualquer obra, no todo ou em parte, sem observância das restrições legais pertinentes.

O prazo de entrega dos trabalhos é 25 de outubro e os interessados em participar do concurso poderão obter maiores informações na sede do SNEL (Avenida Rio Branco, 37/15.º andar, Cep 20097, Rio de Janeiro).

Modelo do Japão é defendido

O Japão é um país que conseguiu se manter imune à influência mercancista norte-americana, adotando um estilo gerencial voltado para o fortalecimento de grupos, participação e descentralização. A observação é do professor Ernani Pessoa Xavier, ao defender a tendência japonesa como forma para que os grupos nacionais exerçam o poder em termos de criatividade, sugestões, modificações e participem do processo gerencial nas empresas brasileiras.

Entende que "nos acomodamos" e por isso "não renovamos nossa gerência" e afirma que este fato tem explicação nas próprias origens brasileiras, como colônia de Portugal, "centralizadora do poder", à época do descobrimento. Essa descentralização ainda não foi conseguida no Brasil, porque "não acreditamos nas possibilidades das pessoas". A "herança" persiste ainda hoje, a nível administrativo, dentro do próprio governo, explica o professor do curso de Ciências Econômicas da Universidade Federal do Paraná.

ALTERNATIVA

O professor acredita que a alternativa para bem administrar o povo e criar uma sociedade mais descentralizada e participativa. As pessoas têm condições, possibilidades, mas a gerência, no estilo que existe hoje, não possibilita o exercício dessa participação. "Muita gente acaba se aposentando sem dar tudo o que pode: as melhores idéias para a empresa, porque não encontram ambiente favorável", afirma o mestre.

Por isso, defende o modelo japonês, criado na década de 60, quando as pessoas deixaram de se preocupar com as necessidades fundamentais e estavam em condições de voltar-se para realizações a nível mais elevado de participação, colaboração, nacionalismo. Para o Brasil, o ideal seria o retorno da liderança, para que ocorra uma reforma da produtividade. Os recursos disponíveis vão aumentar as riquezas e desenvolver as empresas, transformando o esforço da sociedade como um todo.

SAIDA

O professor da UFPR, que acaba de publicar um livro sobre "Círculos de controle de qualidade", propondo um método gerencial inovador, vê a gerência da administração como a "grande saída para amenizar a crise". Entende que a situação atual do País foi gerada por crise de liderança a nível macroeconômico, de governo e de empresas de pequenos grupos. "Estamos num momento de renovação não de superfície, mas na essência das coisas. Isso vai contribuir naturalmente para aumentar a qualidade das tomadas de decisão, do relacionamento de gerentes com seus grupos de trabalho".

Para chegar à utilização do método gerencial anunciado pelo professor, é preciso "recuperar nossa economia e, ao mesmo tempo, trabalhar em novo estilo, aguardando o momento de amadurecimento, em que as duas coisas vão convergir para um mesmo ponto". Vê que a crise econômica é conseqüência de alguns erros administrativos que podem ocorrer "acidentalmente" e que o Brasil não está livre destas falhas.

Auxílio suplementar a acidentado no INPS

O auxílio-suplementar é um dos benefícios que o INPS concede aos seus segurados. Este auxílio porém, só é pago ao segurado que sofreu acidentes de trabalho e que após a consolidação das lesões resultantes do acidente, apresenta sequelas definitivas, redução da capacidade exercida quando do acidente, porém demande permanentemente maior esforço na realização do trabalho.

No momento em que o segurado está em condições de retornar ao trabalho, consequentemente a cessação do auxílio-doença, então o segurado tem direito a receber o auxílio-suplementar. Porém se em conseqüência do mesmo ou de outro, o acidentado volta a fazer jus ao auxílio-doença o auxílio-suplementar é mantido.

VALOR

O valor do auxílio-suplementar consiste numa renda correspondente a 20% do salário-de-contribuição vigente no dia do acidente. O salário de contribuição é a soma das importâncias efetivamente recebidas durante o mês, em uma ou mais empresas, respeitando o teto estabelecido.

Mas, o auxílio-suplementar, cessará com a aposentadoria de qualquer espécie concedida ao segurado e o valor não será incluído no cálculo da pensão, quer acidentária, quer previdenciária. Ocorrendo morte do acidentado, o auxílio-suplementar cessará no dia anterior ao óbito.

Consumidor não quer nome e sim qualidade

As griffes estrangeiras, que deslumbravam o consumidor no passado, já não fascinam tanto. São muitas as etiquetas estrangeiras, e as pessoas ficam em dúvida diante de tantas possibilidades de escolha. O jeans, por sua capacidade de renovação e praticidade, continua no topo. Enquanto isso, a moda brasileira evoluiu e mudou, ganhando padrões internacionais. O resultado é que, cada vez mais, o consumidor não sai em busca de etiqueta. Mas de qualidade, durabilidade e criatividade. Ele pode escolher uma roupa de griffe ou não. O que importa é que seja transada, bonita e durável. Todas estas conclusões fazem parte do novo portfolio lançado por Jarbas José de Souza, da Jarbas Publicidade. Depois de estudar e conviver durante anos com o mercado da moda, Jarbas realizou um estudo completo de suas tendências. E do que é a propaganda de moda hoje em dia. Esses resultados são estarrecedores.

Segundo Jarbas, a propaganda da moda é surda e muda. Em vez de estratégias de marketing, que tornam evidentes as qualidades do produto, o que se vê são anúncios com apenas uma foto e a assinatura da empresa. Não há, como em outros produtos, argumentos de venda para estimular o interesse do consumidor. E isso, acredita Jarbas, poderá levar a uma crise de mercado.

Somente o mercado de jeans gera 400 mil empregos e um faturamento de 7,5 bilhões de dólares por ano. Portanto, acredita Jarbas, é muito arriscado brincar com esse mercado. E por isso torna-se cada vez mais necessária uma propaganda criativa, inteligente, capaz de mostrar ao consumidor as vantagens da escolha de uma etiqueta de roupa. "Só assim poderemos impedir que a crise afete seriamente o setor", explica Jarbas. E dá a sua fórmula: "Crise a gente supera com criatividade".

DIA DO PROFESSOR

Em comemoração ao Dia do Professor, os alunos do Colégio Bardal - 1.º e 2.º ano do período da manhã - promoveram uma série de atividades visando homenagear os mestres. Entre os eventos, destacaram-se a apresentação dos alunos da Academia Muzenza de Capoeira, com a formação de conjuntos musicais e cantores individuais.

Agenda de todos Nós
segunda 17 outubro

FOFOCAS

"AFINADÍSSIMAS, AMOR; UMA GRACINHA: E AGORA AS "NYMPHAS" VÃO LEVAR SEU NOVO SHOW NO GUAIRÃO, A PARTIR DE 21/10... E NÃO É SÓ! A "AGENDA DE TODOS NÓS" ESTARÁ DANDO, DESDE 20/10 UM CHEQUE-BÔNUS PARA QUE OS CURTIDORES POSSAM IR VER AS MENINAS CANTANDO "TÊNIS E BATONS" PAGANDO MENOS... SE EU FOSSE VOCÊ, NÃO PERDIA ESSA CHANCE..."

ONTEM FOI O DIA MUNDIAL DA ALIMENTAÇÃO...
QUASE MUNDIAL... NÓS NÃO FESTEJAMOS NADA...
FAMINTO'S CLUB

NÃO, MENINAS: VOCÊS NÃO VÃO FICAR PARECENDO HALTEROFILISTAS,... MUITO PELO CONTRÁRIO! MUSCULAÇÃO NÃO É NADA DISSO... MAS NÃO ADIANTA FALAR, SÓ SENTINDO MESMO... A ACADEMIA "DAG'S" TEM TURMAS MISTAS (INCLUSIVE NOTURNAS) DE MUSCULAÇÃO.
→ BENTO VIANA, 1100 - 244-4623 - 244-4573

VOCÊ NÃO VAI ACHAR NOS LIVROS DE HISTÓRIA, MAS A VERDADE É QUE O BANDO DE AREIA JÁ É HISTÓRICO...

... NÃO ESQUEÇAM: A EDIÇÃO DE NATAL DA "AGENDA DE TODOS NÓS" VEM AÍ... (E VEM TRAZENDO UM PRESENTÃO!)

A MANEQUÍSSIMA YOLITA RAMÓN FARÁ PARTE DA DIRETORIA DA MQD (PREPAREM-SE PARA REVISAR SEUS LIVROS, SRS. HISTORIADORES)!

Livraria Curitiba
TODA A FORÇA DA PALAVRA ESCRITA!
VOL. DA PÁTRIA, 205 — FONE 223-8257
XV DE NOVEMBRO, 870 — FONE 233-9534

"NÁUTICA CYBIS" INFORMA: COMEÇA HOJE O CURSO QUE FORNECE A HABILITAÇÃO DE "ARRAIS AMADOR" A QUEM TEM BARCO... E QUEM NÃO TEM BARCO, MAS É AFIM DE VELEJAR, É SÓ LIGAR PARA 242-9766 QUE ELES ENSINAM MUITO BEM, FORNECENDO TODO O MATERIAL (INCLUSIVE O BARCO)

suanka
UM DETALHE PARA SER LEMBRADO
LINGERIE
AUGUSTO STRESSER, 1105 — FONE 262-6853

MAS COMO O TEMPO VOA!
... E DE REPENTE O FIM DO ANO ESTÁ AÍ, TRAZENDO FESTAS, PRAIAS, VIAGENS, NOVOS AMIGOS...
→ PARA QUEM SE DER BEM NAS PROVAS FINAIS! ←
RODOLFO DÁ AULAS PARTICULARES DE MATEMÁTICA, QUÍMICA E FÍSICA COM A MAIOR COMPETÊNCIA. → 262-5508

CONSTRUIR CERTO É NÃO TER QUE FICAR CATANDO OS ESCOMBROS DEPOIS...
RONALDO GAVA ARQUITETO
AV. MANOEL RIBAS, 2006 — FONE 232-1645

O PATACÃO
MÓVEIS RÚSTICOS, DECORAÇÕES E PRESENTES
RÚSTICO, PORÉM MUITO FINO! (BAR, SALAS DE VISITA E JANTAR, ACESSÓRIOS...)
CARLOS DE CARVALHO, 873 — FONE 232-3873

VIVA VANIR!
O TELEFONE MAIS DOCE DA CIDADE NÃO PÁRA DE TOCAR, DE TANTA GENTE QUE QUER INFORMAÇÕES SOBRE OS CURSOS DE DOCINHOS E BOLOS E BOMBONS E OVOS DE CHOCOLATE COLORIDOS... VOCÊ AINDA NÃO LIGOU? 242-7135

MARGARETH ZANARDINI
ADVOGADA
OAB-PR Nº 9804
ADVOCACIA EM GERAL
DIREITOS DA MULHER
DEZ. WESTPHALEN, 15 - CONJ. 1404
ED. DANTE ALIGHIERI - FONE 223-5186

MOLDURA É UM CASO MUITO SÉRIO... A OBRA DE ARTE QUE NÃO É EMOLDURADA DE ACORDO COM SUA PRÓPRIA PERSONALIDADE TORNA-SE UM POUCO MENOS OBRA DE ARTE... (AINDA MAIS DE TUDO POR AMOR)
→ ATÍLIO BÓRIO, 1581

PARA ANUNCIAR NESTA SEÇÃO, DISQUE 242-5116

TOME UM CHÁ DE RAIZ COREANA.

A Honjo tem a linha completa de chás: confrey, stevia, chá para emagrecer Oolong do sopé do Himalaia, chá de raiz coreana Ginseng, chá Habu e chá Bantya com arroz integral.

Compre aqui.

honjo®
Av. 7 de Set. 2134
Ponto Marc. Mun.
Tel: 264-5311 - Ctba

ARMÁRIOS EMBUTIDOS
Sob medida e modulados

Simples ou em estilo
imbuia-cerejeira ou laqueado.
Estantes e balcões sob medida.
Camas c/gavetões-bicamas.
Direto da fábrica ao consumidor.
Entrega rápida e no dia certo.
ORÇAMENTOS E PROJETOS SEM COMPROMISSO.

INDUSTRIA DE MOVEIS
ARTEL
LTDA

Exposição e Vendas:
CURITIBA: Rua Mariano Torres, 650 — Fones: (041) 223-7506 e 234-0550.
MARINGÁ: Pça. Souza Naves, 333 — Fone: (0442) 22-8814.